

INFLUÊNCIA DO HORÁRIO DE ARRAÇOAMENTO NA PRODUÇÃO DE OVOS DE ACORDO COM O HORÁRIO DE COLETA EM REPRODUTORAS DE FRANGOS DE CORTE

Valdir Silveira de Avila¹

Paulo Sérgio Rosa²

Paulo Antônio R. de Brum³

Antônio Mário Penz Jr.⁴

Antônio Lourenço Guidoni⁵

Na produção industrial de ovos para incubação buscam-se práticas para concentrar a postura nos ninhos, evitar a postura na cama e, conseqüentemente, a presença de ovos sujos. O manejo dos ninhos na pré-postura e um maior número de coletas diárias, contribuem na obtenção de ovos mais limpos e com menor nível de contaminação. Buscando-se associar os horários de fornecimento do alimento às aves com o horário da postura, conduziu-se um experimento com reprodutoras de frangos de corte Arbor Acres, alimentadas em diferentes horários. Os tratamentos (T) empregados foram: T1 = toda ração fornecida às 6h30; T2 = metade da ração fornecida às 6h30 e a outra metade fornecida às 15h30; T3 = toda ração fornecida às 11h; e T4 = toda ração fornecida às 15h30. As exigências nutricionais, consumo de ração e demais práticas de manejo utilizadas seguiram as recomendações da linhagem. Foram avaliados por tratamento e coletas (seis coletas ao dia) os percentuais de produção dos ovos/ave/dia em relação ao total de ovos produzidos, ovos no ninho, ovos limpos e de forma agrupada os ovos quebrados e sem casca.

As médias por tratamento e coleta podem ser observadas na Tabela 1. Para os percentuais de produção total de ovos, ovos no ninho e ovos limpos houve efeito tanto para tratamento e coleta quanto para as interações entre esses fatores, exceto para ovos quebrados e sem casca. O percentual de produção total de ovos foi maior naquelas aves que receberam a ração às 6h30 e duas vezes ao dia, sendo que a produção máxima diária aconteceu às 9h (coleta 2). Já para as aves alimentadas às 11h e 15h30 o máximo da produção diária aconteceu às 13h30 (coleta 4). É importante ressaltar que a maior produção de ovos registrada na primeira coleta para as aves que receberam o alimento duas vezes ao dia e somente às 15h30 foi conseqüência da postura atrasada do dia anterior. De forma geral, observa-se que os percentuais de produção total de ovos, apresentaram um atraso linear na postura nas coletas 2 e 3 no sentido do T1 para o T4, conforme o momento em que as aves receberam o alimento. Por outro lado, a partir da coleta 4 a concentração da produção começa a inverter e decrescer, também de forma linear, no sentido do T4, para o T1. Deve-se considerar também que a produção de ovos passa a ser mais diluída

¹Eng. Agr., DSc., Embrapa Suínos e Aves e bolsista do CNPq.

²Zootec., MSc., Embrapa Suínos e Aves.

³Méd. Vet., D.Sc., Embrapa Suínos e Aves e bolsista do CNPq

⁴Professor da UFRGS, Porto Alegre, RS.

⁵Eng. Agr., D.Sc., Embrapa Suínos e Aves.

com a alimentação mais tardia. Considerando os percentuais de produção obtidos, simplesmente subtraindo a produção do ninho e ou de ovos limpos da produção total, observa-se que as aves alimentadas duas vezes ao dia apresentaram o menor percentual de ovos de cama e de ovos sujos, menor do que 4 % e menor que 2,5 %, respectivamente. Utilizando o mesmo critério para os demais tratamentos, o percentual foi de 5% e 3%, respectivamente, para ovos de cama e ovos sujos. Não houve influência do horário de alimentação na quantidade de ovos quebrados e sem casca, considerados de forma agrupado.

1) As aves alimentadas uma única vez ao dia às 6h30 e àquelas que receberam ração duas vezes ao dia às 6h30 e às 15h30 apresentaram a maior produção total de ovos, sendo que as aves alimentadas duas vezes ao dia apresentaram o menor percentual de ovos de cama e de ovos sujos.

2) Através do horário de fornecimento da alimentação é possível antecipar ou atrasar o horário de postura das aves, sendo necessário a devida atenção para a adequada programação da granja, no sentido de organizar o pessoal para as coletas e concentrá-las nos horários de maior produção. Isso pode levar a obtenção de um maior número de ovos limpos e com melhores condições sanitárias para a incubação.

Tabela 1 – Distribuição do percentual médio diário da produção de ovos total, de ninho, limpos e quebrados e sem casca por tratamento e coleta no período de 25-66 semanas de idade das reprodutoras

Coleta	horário	T1	T2	T3	T4	MÉDIA
Total de ovos/ave/dia						
1	6:30	3,95	5,00	3,76	6,12	4,71
2	9:00	22,78	20,26	15,70	14,77	18,38
3	11:00	16,74	15,47	13,04	13,45	14,67
4	13:30	16,64	17,11	20,35	19,25	18,34
5	15:30	5,43	7,14	8,97	9,58	7,78
6	17:30	1,41	1,86	1,87	2,26	1,85
Total		66,95	66,84	63,69	65,43	
Ovos no ninho/ave/dia (%)						
1	6:30	3,21	4,29	3,28	5,56	4,08
2	9:00	21,64	19,49	14,52	13,62	17,32
3	11:00	15,78	14,72	12,02	12,51	13,76
4	13:30	15,50	16,38	19,33	17,98	17,30
5	15:30	4,78	6,48	8,22	8,43	6,98
6	17:30	1,21	1,76	1,71	2,09	1,69
Total		62,12	63,12	59,08	60,19	
Ovos limpos/ave/dia (%)						
1	6:30	3,68	4,76	3,58	5,89	4,48
2	9:00	21,70	19,59	14,56	13,86	17,43
3	11:00	16,10	14,91	12,30	12,82	14,03
4	13:30	15,98	16,53	19,63	18,40	17,63
5	15:30	5,21	6,85	8,64	9,13	7,46
6	17:30	1,33	1,79	1,81	2,20	1,78
Total		64,00	64,43	60,52	62,3	
Ovos quebrados e sem casca (%)						
1	6:30	0,02	0,03	0,02	0,05	0,03
2	9:00	0,32	0,22	0,16	0,17	0,22
3	11:00	0,20	0,18	0,19	0,16	0,18
4	13:30	0,12	0,15	0,24	0,16	0,17
5	15:30	0,04	0,07	0,07	0,08	0,07
6	17:30	0,03	0,03	0,02	0,02	0,02
Total		0,73	0,68	0,70	0,64	